

Influência de Hovenia dulcis Thunb. (Rhamnaceae) na fauna edáfica de um remanescente de Mata Atlântica no sul do país

Jeremias Gonçalves

Universidade La Salle

Maurício Pereira Almerão (Orientador)

Espécies Exóticas Invasoras (EEI) são aquelas introduzidas fora de seu alcance natural, estabelecendo e dispersando em novas áreas, causando diferentes impactos ambientais negativos. Atualmente, cerca de 200 EEI de plantas foram registradas em território brasileiro e a uva-do-japão (Hovenia dulcis) é sem dúvida um dos casos mais preocupantes. Esta espécie é originária da Ásia e invadiu uma variedade de ambientes, especialmente no sul do Brasil. Devido aos potenciais impactos negativos causados ??por H. dulcis, as legislações regionais consideraram a espécie uma ameaça. No entanto, esses impactos são pouco conhecidos, incluindo os causados na fauna do solo (edáfica). O objetivo deste trabalho foi comparar a diversidade da fauna edáfica em áreas com (Área 1) e sem (Área 2) H. dulcis em um remanescente de Mata Atlântica no sul do Brasil. As amostras de solo foram coletadas de ambas as áreas no período de outubro até dezembro de 2019. Em cada área, dez amostras foram coletadas aleatoriamente usando um recipiente circular sem fundo e armazenadas em sacos plásticos. Todo o material foi transportado para o laboratório, logo em seguida exposto à um método de extração passiva, o funil de Berlese-Tüllgren por 48 horas. Após isso, foi feito uma triagem ativa por busca manual. No momento, foram coletados 311 indivíduos, representando oito ordens e duas classes: Isopoda, Amphipoda, Araneae, Coleoptera, Opiliones, Blattodea, Hemiptera, Hymenoptera, Chilopoda e Diplopoda. Destes, 21 indivíduos ainda não foram identificados. De modo comparativo, foram encontrados 142 indivíduos divididos em nove grupos na Área 1, sendo Hemiptera um grupo exclusivo; e 169 indivíduos divididos em dez grupos na Área 2, sendo Coleoptera e Opiliones grupos exclusivos. Considerando o Índice de Shannon-Wiener, a Área 2 obteve uma maior diversidade (H' = 1,57) em relação a Área 1 (H' = 0.88), evidenciando uma possível influência da presença de H. dulcis.

